



IV Seminário de Pesquisas do ProEF/UFSCar São Carlos, 29 de junho de 2024



FLORIANO, Cristiano Lima; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. Jogos esportivos coletivos mistos de revezamento nas olimpíadas escolares. *In: SEMINÁRIO DE PESQUISAS DO PROEF/UFSCAR*, 4., 2024, São Carlos. *Anais* [...]. São Carlos: ProEF/UFSCar, 2024. p. 10-13.

JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS MISTOS DE REVEZAMENTO NAS OLIMPIÁDAS ESCOLARES

Cristiano Lima Floriano

<http://lattes.cnpq.br/0166093096300180>
cristianofloriano@estudante.ufscar.br

Osmar Moreira de Souza Júnior

<http://lattes.cnpq.br/9176123942671062>
<https://orcid.org/0000-0002-2915-5634>
osmar@ufscar.br

Resumo: A pesquisa visa investigar como os eventos escolares podem ser utilizados para abordar o afastamento dos alunos das aulas de Educação Física, explorando as relações de gênero e a indisciplina no contexto escolar. O objetivo principal é analisar os processos educativos emergentes dos Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento (JECMR) no contexto das aulas de educação física escolar, promovendo a igualdade de gênero. A pesquisa é qualitativa, utilizando a metodologia de pesquisa-ação. Os instrumentos de coleta de dados incluem o diário de aula e a formação de grupos focais. Os dados serão coletados através da observação da participação dos alunos em atividades competitivas. A pesquisa será realizada com três turmas de 6º ano de uma escola pública em Ribeirão Preto ao longo do ano letivo de 2024. A análise dos dados será feita através da categorização de códigos identificados nas observações e nos diários de aula. Espera-se que os Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento contribuam para a desconstrução de estereótipos de gênero e valorização da diversidade, criando um ambiente em que meninos e meninas participem igualmente nas atividades esportivas. A pesquisa também visa identificar desafios e oportunidades na implementação dos Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento e propor estratégias pedagógicas para promover a igualdade de gênero nas aulas de Educação Física. O produto educacional derivado da pesquisa será um vídeo de animação no estilo “Draw my life” que resumirá o percurso investigativo e os resultados dessa pesquisa-ação. Esses resultados poderão fornecer subsídios para a criação de políticas educacionais que promovam a igualdade de gênero nas escolas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Jogos Esportivos Coletivos; Relações de Gênero.

Introdução

As atividades escolares, como festivais, saraus, jogos interclasses e exposições, desempenham um papel crucial ao envolver os alunos nas dinâmicas educacionais, conferindo-lhes protagonismo. Na área da Educação Física, os jogos interclasses são eventos significativos na cultura escolar das instituições. A competição, nesse contexto, é relevante por ser um elemento do esporte e da cultura corporal, relevante no processo de ensino e aprendizagem. No entanto, muitas escolas abordam esses jogos de maneira limitada e excludente, frequentemente concentrando-se em um único esporte, geralmente o futsal. Essa abordagem reflete a marginalização das competições no Projeto Político-Pedagógico das escolas e sua categorização como atividades extracurriculares (Turpin, 2002).

Reverdito et al. (2008) criticam a subvalorização da competição na Educação Física, destacando a necessidade de aprender a competir para uma plena manifestação do esporte. Além disso, há uma desigualdade de gênero marcante nesses eventos. Predominam as equipes masculinas, enquanto as equipes femininas são frequentemente desfalcadas ou subestimadas. Esse cenário evidencia uma falta de incentivo à participação igualitária de gênero nos esportes escolares.

A igualdade de gênero é um tema relevante em diversos campos, incluindo os esportes coletivos na Educação Física escolar. É essencial abordar as relações de gênero de forma inclusiva, oferecendo oportunidades iguais para meninos e meninas participarem das atividades esportivas. A prática da Educação Física escolar, muitas vezes, reforça estereótipos de gênero e dominação masculina, delineando uma clara divisão entre os sexos. Estudos de Uchoga e Altmann (2016) destacam que a condição feminina, associada à inferioridade, é reforçada desde cedo, tanto na família quanto na escola.

Famílias e escolas são agentes fundamentais na construção e reprodução de conceitos estereotipados de gênero. Portanto, um modelo de competição que maximize seus aspectos positivos deve integrar-se ao Projeto Político-Pedagógico da escola, priorizando o educando (Turpin, 2002).

A necessidade de reformulação das Olimpíadas Escolares de uma escola da rede municipal de Ribeirão Preto/SP surgiu devido ao formato existente, centrado apenas no futsal, com participação quase exclusivamente masculina. O desafio é proporcionar momentos de competições e festivais dos elementos da cultura corporal de movimento vivenciados nas aulas, além de outras áreas de conhecimento, incentivando a cooperação entre todos os alunos ao longo do ano.

Para incluir todos esses eventos no calendário escolar e garantir a participação efetiva das meninas, os Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento (JECMR) emergem como uma estratégia promissora. Esses jogos combinam eventos masculinos e femininos em um único evento misto, garantindo igual espaço e oportunidade de participação para ambos os gêneros. Inspirado nas recentes modalidades de revezamento misto nos Jogos Olímpicos, o formato dos JECMR foi desenvolvido através do diálogo entre professores e alunos, buscando uma participação mais equilibrada e significativa para todos.

O objetivo desta pesquisa é analisar os processos educativos emergentes dos Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento (JECMR) no contexto das aulas de Educação Física e nas Olimpíadas Interclasses, com foco na promoção da igualdade de gênero. Pretende-se investigar o impacto desses jogos nas dinâmicas de gênero, desconstruindo estereótipos e valorizando a diversidade. Além disso, busca-se identificar desafios e oportunidades na implementação dos JECMR, considerando as perspectivas de estudantes, professores e outros envolvidos, para propor estratégias pedagógicas inclusivas e equitativas.

Metodologia

Este estudo adota uma abordagem metodológica qualitativa, fundamentada na pesquisa-ação, devido à sua flexibilidade e variedade de estratégias para a coleta de dados, conferindo-lhes significado. Segundo Del-Masso, Cotta e Santos (2014, p.3), a pesquisa qualitativa permite descrever a complexidade de problemas escolares, proporcionando uma compreensão aprofundada dos processos dinâmicos, mudanças e particularidades dos envolvidos no contexto educacional.

A pesquisa-ação foi escolhida por sua natureza dinâmica na produção de conhecimento, capaz de efetuar transformações efetivas no âmbito pedagógico. A pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social empiricamente fundamentada, realizada em estreita associação com uma ação ou resolução de um problema coletivo, envolvendo pesquisadores e participantes de forma cooperativa ou participativa.

Para atender às demandas da pesquisa, será utilizado o diário de aula (Zabalza, 2004) como instrumento principal de coleta de dados. Este método foi escolhido devido à natureza do projeto, que se desenrola em diferentes etapas ao longo do ano. A observação dos estudantes por meio dos diários de aula é essencial para investigar, analisar e avaliar as aprendizagens no campo das atitudes e valores.

Durante o processo de coleta de dados, o anonimato dos participantes será assegurado. Nenhuma situação observada ou registro nos diários mencionará diretamente ou indiretamente os alunos envolvidos. Antes do início da pesquisa, serão fornecidas explicações sobre as Olimpíadas aos alunos e distribuído o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos responsáveis. As informações também serão disponibilizadas por meio de um vídeo no YouTube e uma carta de apresentação do projeto nos grupos de Whatsapp da escola.

A pesquisa será desenvolvida em uma escola municipal na periferia de Ribeirão Preto, São Paulo, que atende cerca de 900 estudantes do 1º ao 9º ano do ensino fundamental. Para este estudo, foram eleitas três turmas de 6º ano do Ensino Fundamental, totalizando 90 estudantes. A coleta de dados ocorrerá durante as Olimpíadas Escolares, estruturadas de maio a novembro de 2024, com foco na unidade didática do handebol nos meses de junho e julho.

A análise dos dados coletados será realizada através do método de Categoria de Codificação, seguindo os passos de Bogdan e Biklen (1994), conforme segue:

Leitura Minuciosa: inicialmente, todo o material coletado, proveniente das observações e diários de aula, será lido atentamente. Durante esta fase, o pesquisador organizará os dados, selecionando aqueles relevantes para a pesquisa. As primeiras impressões serão fundamentais para compreender os discursos, ações e conflitos emergentes nos materiais.

Codificação dos Dados: Na segunda etapa, serão identificadas expressões nas transcrições alinhadas com os objetivos da pesquisa. Este processo detalhado envolverá uma análise em várias etapas, filtrando códigos-chave em cada documento. O pesquisador buscará padrões regulares nas expressões e frases, gerando códigos que representam tópicos e padrões encontrados nos dados.

Categorização: Após a codificação, os diversos códigos gerados serão agrupados em categorias abrangentes. Esta última etapa permitirá uma descrição completa dos elementos presentes nos dados coletados, proporcionando uma compreensão integrada dos padrões e significados emergentes.

No contexto dos JECMR nas Olimpíadas Escolares, a análise das dinâmicas de ação direta dos alunos, momentos de diálogo e reflexão permitirá identificar códigos relacionados aos processos educativos, resultando em categorias que descrevem de forma abrangente os impactos e transformações observadas.

Resultados Esperados

Espera-se que os Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento contribuam para a desconstrução de estereótipos de gênero e valorização da diversidade, criando um ambiente em que meninos e meninas participem igualmente nas atividades esportivas. A pesquisa também visa identificar desafios e oportunidades na implementação dos Jogos Esportivos Coletivos Mistos de Revezamento e propor estratégias pedagógicas para promover a igualdade de gênero nas aulas de educação física.

Produto Educacional

O produto educacional derivado da pesquisa será um vídeo de animação no estilo “Draw my life” que resumirá o percurso investigativo e os resultados dessa pesquisa-ação.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994.

DEL-MASSO, M. C. S.; COTTA, M. A. C.; SANTOS, M. A. P. **Análise Qualitativa e Análise Quantitativa em Pesquisa Científica**. São Paulo: AVA Moodle Unesp [Edutec], 2014.

REVERDITO, R. S. et. al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola. **Pensar a Prática**, Goiânia, v.11, n.1, p.37-45, 2008.

TURPIN, J. A. P. **La competición en el ámbito escolar**: um programa de intervención social. 2002. 276 f. Tesis (Doctorado Educación) – Facultad de Educación – Departamento de Didáctica General y Didáticas Específicas – Universidade de Alicante, Alicante, 2002.

UCHOGA, L. A. R.; ALTMANN, H. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 38 (2): 163-170, 2016. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2015.11.006>.

ZABALZA, M. A. **Diários de aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.